

DESAFIOS DA INSERÇÃO E ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHALLENGES OF PHYSIOTHERAPIST INSERTION AND PERFORMANCE IN THE FAMILY HEALTH SUPPORT CENTER: AN INTEGRATIVE REVIEW

Daiane da Silva Carvalho¹; Larissa Araújo Barbosa Nascimento¹; Nathalye dos Santos Rosa¹; Igor Leite²

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) em 2008 criou o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), que deve atuar dentro de algumas diretrizes relativas à APS (Atenção Primária à Saúde), ofertando uma melhor qualidade de vida, contribuindo para a prevenção de doenças, dando diagnóstico, e oferecendo tratamento e reabilitação para a população. **Objetivo:** Identificar os desafios da inserção e atuação do fisioterapeuta no NASF. **Métodos:** Revisão integrativa com artigos sobre a inserção e atuação do fisioterapeuta na atenção à saúde. A pesquisa foi realizada no período de abril de 2023 nas bases de dados da BVS: (Lilacs), (Medline), e na base da (SciELO). **Resultados:** Foram encontrados 85 artigos, foram excluídos 21 artigos duplicados e 44 artigos por título/resumo após a análise, ocorrendo à validação dos dados pertinentes a esta pesquisa, onde foram selecionados 10 artigos para essa pesquisa. **Conclusão:** Concluímos que a demanda da população dificulta a atuação do fisioterapeuta, trazendo uma sobrecarga para esse profissional em seus atendimentos, contudo a inserção desse profissional deve ser instruída desde a vida acadêmica para que na sua atuação ele consiga se posicionar em frente aos obstáculos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fisioterapeuta. Atenção básica. Saúde pública.

ABSTRACT

Introduction: The Ministry of Health (MS) in 2008 created the NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), which must act within some guidelines related to APS (Primary Health Care), offering a better quality of life, contributing to the prevention of diseases, giving diagnosis, and offering treatment and rehabilitation to the population. **Objective:** To identify the challenges of the insertion and performance of the physiotherapist in the NASF. **Methods:** Integrative review with articles on the insertion and role of the physiotherapist in health care. The research was carried out in the period of April 2023 in the databases: VHL: (Lilacs) and (Medline), and in the base of (SciELO). **Results:** 85 articles were found, 21 duplicate articles and 44 articles by title/abstract were excluded after analysis, with the validation of data relevant to this research occurring, where 10 articles were selected for this research. **Conclusion:** we conclude that the demand of the population hinders the performance of the physiotherapist, bringing an overload for this professional in their care, however the insertion of this professional must be instructed from the academic life so that in his performance he can position himself in front of the obstacles.

Keywords: *Physiotherapy, Physiotherapist, Basic attention, public health.*

¹ Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Nobre (UNIFAN-BA).

² Fisioterapeuta do HTO, Feira de Santana – Bahia.

INTRODUÇÃO

A atenção básica tem como estratégia considerar o princípio do SUS (Sistema Único de Saúde) que visa implementar a saúde do cidadão como um todo, o PSF (Programa Saúde da Família) contribui com profissionais que dão assistência a população, ofertando uma melhor qualidade de vida, contribuindo para a prevenção de doenças, dando diagnóstico, e oferecendo tratamento e reabilitação para a população¹.

O Ministério da Saúde (MS) em 2008 criou o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), que deve atuar dentro de algumas diretrizes relativas à APS (Atenção Primária à Saúde), como: ação interdisciplinar e intersetorial, participação social, humanização, promoção da saúde, educação popular. Deve ser estruturada priorizando o atendimento compartilhado e interdisciplinar, com trocas de saberes e responsabilidades mútuas².

Implantado como forma de ampliar o escopo da APS e atender ao princípio de integralidade da atenção em saúde, o NASF contempla o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao paradigma da saúde da família e deve estar comprometido com as atuações intersetoriais e interdisciplinares, promoção, prevenção, reabilitação da saúde e cura, além da humanização dos serviços, educação permanente, promoção da integralidade e da organização territorial dos serviços de saúde^{3,4}.

Existem duas modalidades de NASF, com o objetivo de apoiar, ampliar e aperfeiçoar a gestão na atenção básica/saúde da família. É composto por no mínimo cinco profissionais, dentre eles: psicólogo, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, ginecologista, educador físico, médico homeopata, nutricionista, acupunturista, médico pediatra, psiquiatra e terapeuta ocupacional².

O papel do fisioterapeuta do NASF bem como os dos demais profissionais é a reabilitação e prevenção, buscando intervir nos eventos que causam as deficiências e evitar a progressão de uma deficiência já instalada².

Formiga e Ribeiro afirmam que a atuação do fisioterapeuta na AB vem se definindo, mas ainda é necessário encontrar um foco principal para suas ações, possibilitando um melhor reconhecimento do trabalho deste

profissional e garantindo maior resolutividade às suas ações⁷.

A coleta de dados para análise e avaliação dos profissionais do NASF em relação ao serviço oferecidos nas UBS (Unidade Básica de Saúde) e PSF, ajudam na abordagem de estudos e precisam ser enfatizados.

Portanto, o objetivo desse estudo foi identificar os desafios da inserção e atuação do fisioterapeuta no NASF.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura tendo como questão norteadora: “Como ocorre a inserção e atuação do fisioterapeuta no núcleo de apoio à saúde da família?”. Foram utilizados artigos que tratavam sobre os desafios da atuação do fisioterapeuta no núcleo de apoio a saúde da família (NASF). A busca foi realizada no mês de abril de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS e MEDLINE, e na base da SCIELO.

Foram levantados artigos publicados em português. A busca realizada utilizando as seguintes palavras-chaves: Fisioterapeuta OR fisioterapia AND atenção primária saúde OR saúde pública, sendo esses descritores indexados no sistema de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Inicialmente, foram lidos todos os títulos e selecionados os potenciais trabalhos a serem incluídos com critérios de ano após a criação do NASF, idioma português, disponível em texto completo de forma gratuita, destacando as ideias principais contidas nas publicações selecionadas que tratam da inserção e atuação do profissional de fisioterapia na atenção básica a saúde.

Na sequência, estes trabalhos selecionados tiveram seus resumos avaliados, sendo excluídos os duplicados na base de dados, revisão de literatura e aqueles que não correspondiam ao tema. Os estudos selecionados até essa etapa foram então lidos na íntegra e avaliados quanto à correspondência à questão norteadora.

A extração dos dados foi realizada com os seguintes itens: nome da pesquisa, autores, ano de publicação, tipo de publicação, detalhamento metodológico: delineamento, critérios de inclusão e exclusão e características da amostra estudada, ferramenta utilizada para entender os desafios da inserção do

fisioterapeuta na atenção básica na saúde da família. Quando pertinente, resultados, recomendações e conclusões os artigos foram avaliados quanto à clareza do relato e quanto à qualidade metodológica do estudo, em especial à adequação da amostra e delineamento aos objetivos descritos.

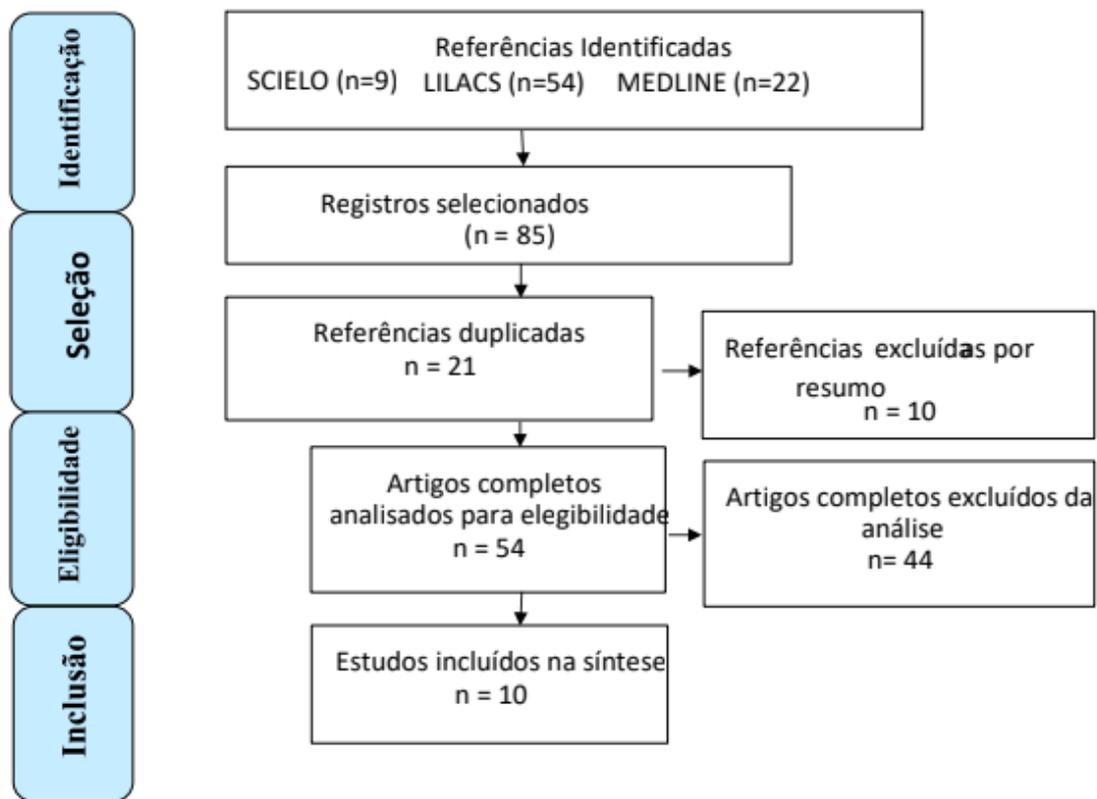
RESULTADOS

A busca inicial nas bases de dados totalizou 85 artigos, sendo (n=9) SciELO; (n=54) Lilacs; (n=22) Medline. Após a leitura dos resumos e identificação de duplicidade

nas próprias bases foram excluídos 21 artigos, 30 artigos excluídos pela não correspondência com a questão norteadora, sendo que 34 foram para a etapa de leitura na íntegra. Foram excluídos 75. E selecionados 10. Nesta etapa os artigos foram analisados quanto à qualidade, não sendo realizada qualquer exclusão, uma vez que foi considerado que nenhum deles apresentava problemas que pudessem comprometer os resultados apresentados.

Neste sentido, 10 artigos foram incluídos nessa revisão, conforme descrito no fluxograma abaixo.

Fluxograma: Etapas de Seleção dos artigos.



Após leitura de cada estudo, foi possível verificar que todos tem relação com o objetivo geral proposto nesta pesquisa. Compõe o quadro de resultados as considerações principais verificadas em cada revisão para melhor evidenciar e alcançar o objetivo

proposto. A amostra final dos artigos selecionados esta detalhadas no quadro conforme a identificação de número, título, base de dados, local do estudo, autores, revista, ano, tipo de estudo, ano de publicação e conclusão.

Quadro: Dados incluídos de informações para apontar dados sobre a inserção e atuação do profissional de fisioterapia na atuação básica á saúde.

AUTOR ANO	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
Tavares, Costa, Oishi, Driusso, 2010.	Descrever a distribuição de fisioterapeutas na atenção primária à saúde (APS) no Brasil, e analisar a relação do número de habitantes por fisioterapeuta na APS, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.	Foi realizado um estudo transversal descritivo, a partir de dados do CNES e do Censo Demográfico de 2010.	Municípios de pequeno porte apresentam fisioterapeutas apenas na APS, ao passo que, por outro lado, a maioria dos municípios de demais portes possui fisioterapeutas em todos os níveis de atenção.
Pagani, Cunha, Martins, De Castro, De Oliveira, Junior Lermen, 2010.	O acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, a continuidade e a integralidade da atenção, e a coordenação da atenção dentro do sistema.	Estudo e discussão de casos e situações, projetos terapêuticos, orientações e atendimento conjunto.	A expectativa da equipe que elaborou este Caderno voltado especificamente para o tema dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família é de que se possa realmente fortalecer a APS no País, por meio do aumento do conhecimento das equipes que nela atuam, sejam das equipes de SF, dos Nasf, sejam da gestão em geral.
Neves, Aciole, 2011.	Realizar uma revisão sistemática da visão acadêmica do papel do fisioterapeuta na equipe de saúde da família (ESF).	Realizada pesquisa bibliográfica no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme/OPAS/OMS), de janeiro de 1994 a julho de 2009.	Conclui-se que, apesar dos esforços, a fisioterapia ainda não possui uma definição clara em relação a sua atuação no PSF.
De Sousa, De Melo, Pires, De Oliveira, Ortiz, 2014.	O material visa a apoiar e ofertar ferramentas para a implantação e a qualificação do processo de trabalho dessas equipes, em consonância com as diretrizes da política nacional.	Este caderno foi elaborado a partir de um conjunto de oficinas e da colaboração de diversas áreas técnicas do Ministério da Saúde.	Esperamos ainda que, a partir deste material, outras estratégias sejam articuladas nos territórios por vocês, protagonistas desse processo, para que tenhamos resultados positivos no que diz respeito à melhoria da Atenção Básica no País.

AUTOR ANO	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
De Assis, Arruda, Bezerra, De Vasconcelos, 2017.	Descrever a experiência vivenciada por um fisioterapeuta em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.	Estudo de abordagem qualitativa com caráter descritivo na modalidade de relato de experiência.	Tal vivência ocorreu em quatro unidades básicas de saúde, por meio de ações individuais e coletivas, de caráter preventivo, curativo e ações educacionais, centradas nas necessidades da população local, num período de dois anos, no que se refere aos cuidados da atenção primária.
Sousa, De Pinheiro, Arruda, Coutinho, Diniz, 2018.	Descrever as competências e discutir as dificuldades de execução das atribuições do fisioterapeuta do Nasf diante da realidade de um município cearense com base na ótica de um fisioterapeuta residente em saúde da família.	Relato de experiência em que foi utilizado o método narrativo-analítico com base nos relatos e no cotidiano vivenciados pelo autor no município de Horizonte, CE.	Reduzir as dificuldades, faz-se necessário que os gestores forneçam apoio institucional a fisioterapeuta, convoque por concurso público mais profissionais de modo a cobrir o território e ofereça capacitação específica conforme a linha de cuidado do Nasf.
Bim, González, 2019.	Realizar uma reflexão crítica do capítulo direcionado a Fisioterapeutas nas diretrizes do NASF, de 2009.	A apresentação do conteúdo destinado a fisioterapeutas difere da apresentação de outros profissionais da saúde que também atuam no NASF, tendo estes direcionamentos mais específicos.	A referida diretriz não fortalece a atual demanda da população sobre as práticas do Fisioterapeuta na AB, tampouco auxilia na quebra de paradigma do fisioterapeuta como profissional exclusivo da reabilitação.
Barbosa, Fernandes, Furtado, Do Couto, Duarte, Alves, 2019.	Relatar a experiência da construção de um diagnóstico situacional de saúde na cidade de Teresópolis, Rio de Janeiro, em uma comunidade sob cobertura de uma Unidade Básica de Saúde da Família.	Baseia-se na construção de um diagnóstico situacional de saúde (DSS). Essa vivência ocorreu em uma UBSF nos meses de abril e maio de 2019.	Essa experiência favorece o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, tomando sugestivo o planejamento de abordagens nas demais unidades existentes visando a melhoria da qualidade de oferta do serviço de saúde na atenção primária.

AUTOR ANO	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
Nascimento, Da Silva, Caxias, De Paula, Pereira, 2021.	Relatar a experiência de acadêmicos de um curso de Fisioterapia durante a vivência no estágio supervisionado no setor de saúde na comunidade.	Os relatos apresentados neste estudo estão vinculados à atuação de quatro discentes do curso de Fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Piripiri-PI, durante o período de fevereiro a março do ano de 2020.	O estágio na comunidade agrega ao conhecimento teórico e prático dos acadêmicos uma experiência rica, que leva ao desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe, assim como proporciona uma maior valorização sobre a importância da atenção primária e o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar (AU).
Bim, De carvalho, Trelha, Ribeiro, Baduy, González, 2021.	Compreender a rotina e as ferramentas utilizadas por fisioterapeutas na atenção primária à saúde e analisar seus determinantes para a produção do cuidado em um município que possui fisioterapeutas em todas as unidades básicas de saúde.	Realizou-se pesquisa qualitativa em uma cidade do sul do Brasil, com 19 fisioterapeutas, através de entrevista semiestruturada e referencial metodológico de análise do discurso.	Conhecer a rotina de serviços de fisioterapia na APS pode subsidiar discussões no âmbito da formação profissional e de gestão de serviços, com vistas à produção do cuidado fisioterapêutico pautado no princípio da integralidade e a consolidar a atuação do fisioterapeuta neste nível de atenção.

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados apresentam a realidade sobre a atuação e inserção do fisioterapeuta no Nasf. Enfrentam as seguintes dificuldades para atuação: A demanda de atendimento para reabilitação, falta de preparação acadêmica, deficiências de materiais para atendimento, dificuldade em ir até o paciente que necessita de atendimento domiciliar devido a falta de transporte que é oferecido pela instituição e compartilhado entre outros profissionais. Quanto a inserção do fisioterapeuta, muitos locais ainda não contam com esse profissional por falta de contratação. Foram esses os pontos abordados na nossa discussão.

Ressalta-se a necessidade de aumento do número de fisioterapeutas ao se considerar que mais da metade dos municípios do Brasil não possuem esse profissional na APS. Essa necessidade é particularmente destacada no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que possuem

aproximadamente 70%, 65% e 60% dos municípios sem a presença de fisioterapeutas nesse nível, além de apresentar os maiores números de habitantes por profissional¹.

Menos da metade dos municípios brasileiros apresentaram a inserção de fisioterapeuta na APS, sendo ainda alta a proporção de locais que não contam com esse profissional. Diante do baixo número de profissionais na APS e sem o adequado suporte dos níveis especializados. A inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde importante para o desenvolvimento de intervenções que ampliem e fortaleçam a atuação de fisioterapeutas tanto na APS como nos serviços especializados, garantindo o adequado desenvolvimento das ações que compete a cada nível de atenção¹.

O aumento do número de profissionais deve também considerar como prioritários os municípios de elevado porte populacional que, apesar de apresentarem 79% de municípios com fisioterapeuta na

APS, o quantitativo de profissionais é baixo diante do total de habitantes residentes, resultando nas piores relações habitantes/fisioterapeuta identificadas. O aumento do número de fisioterapeutas deve atingir, além da APS, os níveis de maior complexidade, garantindo suporte especializado, relação entre profissionais e habitantes a fim de que permita maior participação em ações próprias da APS².

Nos estudos 2 e 4 apresentam as diretrizes do NASF juntamente com o caderno de atenção básica, visando apoiar e ofertar ferramentas para a implantação e a qualificação do processo de trabalho dessas equipes em consonância com as diretrizes da política nacional, a fim que contemple algumas demandas que surgem no cotidiano de quem trabalha com o NASF^{2,4}.

No estudo 3 relata de maneira geral, que o fisioterapeuta atuaria de forma integrada com a ESF, realizando ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, desenvolvidas de forma multiprofissional. O entendimento do conceito de interdisciplinaridade por parte dos profissionais que compõem a equipe, incluindo-se o fisioterapeuta, norteia as ações desenvolvidas na ESF³.

Esse é um dos conceitos que devem ser bem trabalhados no processo de formação, em virtude da necessidade de profissionais reflexivos a cerca do conceito abrangente de saúde e de sua posição como receptor e difusor desse conhecimento. Consoante a crescente importância dos cuidados de fisioterapia nos serviços de atenção primária à saúde, a inserção deste profissional é um processo em construção. O projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade do atendimento fisioterapêutico pelas ESF ainda encontrasse em trâmite³.

A inclusão de fisioterapeutas nas equipes de saúde da família contribuiria para o alcance da integralidade no SUS: uma vez que a realidade demográfica e a epidemiológica demonstram que as doenças e agravos não transmissíveis representam a maior causa de morbimortalidade em nosso país, muitas dessas condições tornam necessário um maior acesso da população aos serviços prestados pelos demais profissionais de saúde³.

No estudo 5 apresenta a partir da nova concepção de saúde enquanto qualidade de vida e não mais restrita à ausência de doença, o fisioterapeuta

inseriu-se na atenção básica numa nova perspectiva e atuação na promoção de saúde e prevenção de doenças e não só no tratamento e na reabilitação. A inserção no NASF representa uma aproximação formal da fisioterapia com a Atenção Básica (AB), sob o ponto de vista de uma política de saúde. O profissional atuante no NASF deve realizar suas ações de acordo com algumas diretrizes relativas à Atenção Primária à Saúde como as ações interdisciplinares e intersetoriais; o processo de educação permanente em saúde de profissionais e da população; o desenvolvimento da noção de território; a integralidade, a participação social, a educação popular; a promoção da saúde e a humanização⁵.

As principais dificuldades encontradas com respeito à inserção do fisioterapeuta na saúde pública, diz respeito à formação inicial e à criação da profissão, que apresentava um caráter reabilitador, enraizada devido à grande demanda inicial por reabilitação. A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, que rotula o fisioterapeuta como reabilitador, voltando-se apenas para uma pequena parte de seu objeto de trabalho, que é tratar a doença e suas sequelas.

O fisioterapeuta possui atribuições que estão muito além da reabilitação, como ações de prevenção de doenças e assistência a saúde. Assim, é necessário que sejam criadas estratégias para absorção da crescente demanda, seguindo todas as diretrizes do SUS e respeitando as limitações existentes. Trata-se da otimização dos esforços empenhados em cada tarefa, para a melhoria no atendimento do paciente.

No estudo 6 apesar de se reconhecer a importância das visitas domiciliares, relacionado ao deslocamento do fisioterapeuta até a residência dos pacientes, cujas moradias são nos limites da área urbana e limites da área rural, a Portaria GM nº 154 assegure que cada equipe de NASF obtenha seu transporte próprio, a realidade é que esses veículos, as vezes, são realocados ou compartilhados com outros setores, o que inviabiliza o trabalho de todos os profissionais, sobretudo do fisioterapeuta do município, cuja demanda de visitas era maior⁶.

No estudo 7 trouxe que os Fisioterapeutas têm dificuldade para atuar na AB e no desenvolvimento de atividades preventivas e promocionais devido à grande demanda da população com limitações na

saúde físico-funcional por assistência em reabilitação, em decorrência da dificuldade de acesso ao nível secundário de assistência, limitando as ações de promoção e prevenção. Outra dificuldade de inserção do fisioterapeuta na AB se relaciona ao processo de formação desse profissional, ainda muito direcionada ao modelo biomédico⁷.

No estudo 8 apresenta que por meio da vinculação da Unifeso com UBSF, os preceptores e alunos do curso de fisioterapia têm a oportunidade de atuar no contexto de saúde da família. O fisioterapeuta vem conquistando espaço desde a última década, podendo compor a equipe multiprofissional de apoio às equipes de saúde da família no intuito de ampliar a abrangência e o escopo das ações da AP. Isso ocorre por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que configura como equipe de apoio, buscando a concretização do cuidado integral a partir da qualificação e complementaridade das ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação em saúde⁸.

No estudo 9 os autores abordam uma análise a contribuição do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - PETSaúde/GraduaSUS na formação dos Fisioterapeutas, evidenciou que a vivência em um ambiente cotidiano e prático das UBS, leva a uma ampliação do conceito de saúde, da associação dos fatores sociais no processo saúde-doença, assim como de integralidade da assistência. A troca de saberes que acontece entre a população e os estagiários é outro fator que enriquece a experiência do acadêmico e leva ao desenvolvimento de uma visão sobre humanização em saúde na prática, pois possibilita a construção de um comportamento ético durante o acompanhamento das condições de saúde, estimulando a formulação conjunta de conhecimentos. O estágio curricular é o momento em que o aluno experimenta as vivências em saúde e se defronta com situações de conflitos, disputas, tensões, relações de poder e outros acontecimentos inusitados que possam surgir. Uma vez que o aprender na formação, especialmente no ambiente prático, possibilita a assimilação e partilha de conhecimentos por toda a equipe e pacientes⁹.

No presente estudo 10, desvela a demanda espontânea por atendimento individuais que ocupa na maior parte das UBS, mais da metade da agenda dos fisioterapeutas. Assim, pode-se considerar

que profissionais de saúde se encontram em situação de vulnerabilidade, com grande demanda por atendimento individual, o que dificulta aos profissionais do NASF ampliarem suas possibilidades de atuação¹⁰.

Nesse sentido, seria necessário repensar a organização do serviço no município estudado para que o cuidado fisioterapêutico possa ampliar suas possibilidades de atuação. Uma das estratégias para o fortalecimento do NASF-AB é a incorporação da avaliação e monitoramento na rotina das equipes, e que as informações possam ser compreendidas e utilizadas como estratégias de gestão no cotidiano dos serviços e auxiliar no enfrentamento das adversidades para a organização e funcionamento dos serviços de APS. O fisioterapeuta tem como objeto de trabalho a saúde funcional das pessoas em âmbito biopsicossocial e deve atuar na atenção primária à saúde incorporando ferramentas tecnológicas e tecnologias relacionais, visando a integralidade do cuidado e consolidação de sua prática nesse nível de atenção¹⁰.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a alta demanda da população a ser reabilitada dificulta a atuação do fisioterapeuta no NASF, trazendo uma sobrecarga para esse profissional que precisa em seus atendimentos trazer a prevenção e reabilitação, contudo a inserção desse profissional deve ser instruída desde a vida acadêmica para que na sua atuação ele consiga se posicionar em frente aos obstáculos, desde a etapa contratação através de concursos a falta de material para trabalhar junto com a demanda de atendimento.

REFERÊNCIAS

1. Tavares LRC, Costa JLR, Oishi J, Driusso P. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. *Fisioter Pesqui* [Internet]. 2018Jan;25(1):9–19.
2. De Apoio N, Da Família S, Ministério D, Saúde. Brasília -DF 2010 DIRETRIZES DO NASF: CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA [Internet].

3. Neves LMT, Aciole GG. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. Interface (Botucatu) [Internet]. 2011Apr;15(37):551–64.

4. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).

5. Assis JCL de, Arruda GMMS, Bezerra MIC, Vasconcelos TB de. A VIVÊNCIA DE UM FISIOTERAPEUTA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. Revista de APS. 2018 Jan 25;20(2).

6. Sousa PHC de, Pinheiro DGM, Arruda GMMS, Coutinho BD. DOS DESAFIOS ÀS ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DO NASF: UM OLHAR DO RESIDENTE. Revista Baiana de Saúde Pública. 2020 Aug 12;42(4):712–26.

7. Vista do Reflexões sobre as diretrizes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família acerca do profissional fisioterapeuta [Internet]. Ujf.br. 2023 [cited 2023 Jun 19].

8. BARBOSA, R. DA S. C. et al. Diagnóstico situacional: ferramenta para o planejamento de ações em fisioterapia na atenção básica à saúde. Rev. baiana saúde pública, p. 719–729, 2019.

9. Nascimento AN do, Silva AMB da, Caxias CC, Paula DCA de, Pereira MCA. CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA. Revista Ciência Plural [Internet]. 2021 May 8;7(2):149–62.

10. Fisioter, Mov. ARTIGO ORIGINAL Acesso aberto sob licença CC-BY Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. 2021; 34:34109.